



SAÚDE URBANA NA AMÉRICA LATINA

O projeto SALURBAL

O Projeto Saúde Urbana na América Latina, ou SALURBAL reúne mais de **200 profissionais** de várias disciplinas para estudar de que forma os ambientes urbanos e as políticas urbanas impactam a saúde dos habitantes das cidades em toda a América Latina. Os resultados e descobertas do projeto **informam políticas e intervenções para criar cidades mais saudáveis, equitativas e sustentáveis** em todo o mundo. O SALURBAL é financiado pela Fundação Wellcome Trust e é a principal iniciativa em andamento da Rede de Saúde Urbana para a América Latina e o Caribe (LAC-Urban Health).

Saiba mais sobre a rede LAC-Urban Health aqui: bit.ly/LAC-UHNetwork



O PROJETO SALURBAL TEM QUATRO OBJETIVOS PRINCIPAIS

OBJETIVO 1

Identificar os impulsionadores da saúde e das desigualdades em saúde entre e dentro das cidades.

OBJETIVO 2

Avaliar os impactos na saúde, meio ambiente e equidade das políticas e intervenções urbanas.

OBJETIVO 3

Empregar modelos de simulação e pensamento sistêmico para avaliar as ligações urbanas-saúde-ambiente e os possíveis impactos das políticas.

OBJETIVO 4

Envolver a comunidade científica, o público e os formuladores de políticas para divulgar e traduzir as descobertas.

Lições da América Latina sobre o que torna as cidades mais saudáveis, equitativas e ambientalmente sustentáveis.

NOSSA EQUIPE

O Projeto SALURBAL é gerido pela Universidade Drexel e por 14 institutos de pesquisa parceiros, nos Estados Unidos e em sete países da América Latina:

- Drexel University, Filadelfia, Pennsylvania, **USA**
- Universidad Nacional de Lanús, Buenos Aires, **Argentina**
- Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, **Brasil**
- Universidade de São Paulo, São Paulo, **Brasil**
- Fundação Oswaldo Cruz, Salvador de Bahia, **Brasil**
- Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, **Brasil**
- Universidad de Chile, Santiago, **Chile**
- Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago, **Chile**
- Universidad de los Andes, Bogotá, **Colômbia**
- Instituto Nacional de Salud Pública, Cidade do México, **México**
- Universidad Peruana Cayetano Heredia, Lima, **Peru**
- Instituto de Nutrición de Centro América y Panamá (INCAP), Cidade da Guatemala, **Guatemala**
- Organización Panamericana de la Salud OPS/OMS, Washington D.C., **USA**
- University of California at Berkeley, Berkeley, California, **USA**
- Washington University in St. Louis, St. Louis, Missouri, **USA**



DADOS SALURBAL

bit.ly/SALURdata

O banco de dados do SALURBAL inclui centenas de variáveis sobre todas as cidades com 100.000 habitantes ou mais, totalizando 371, em **11 países** da América Central e América do Sul.

371
cidades



Argentina

33

cidades



Brasil

152

cidades



Chile

21

cidades



Colômbia

35

cidades



Costa Rica

1

cidades



El Salvador

3

cidades



Guatemala

3

cidades



México

92

cidades



Nicaragua

5

cidades



Panamá

3

cidades



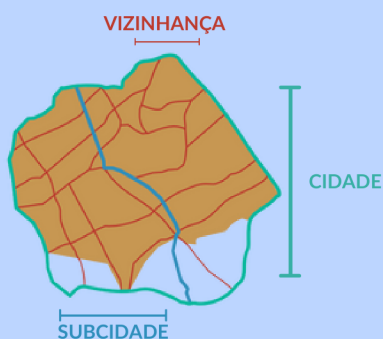
Peru

23

cidades

O nosso banco inclui dados de:

- Mortalidade e expectativa de vida
- Fatores de risco para a saúde
- Ambiente social, econômico e de serviços
- Ambiente físico e natural
- Demografia
- Impacto ambiental



Nível1_AD

Composto por unidades administrativas (nível 2) com dados prontamente disponíveis.

Nível1_UX:

Extensão urbana da área construída de uma cidade determinada quantitativamente a partir de imagens de satélite.

Nível1_MA:

Siga as definições exatas de áreas urbanas específicas do país.

Nível 2

Unidades administrativas "sub-cidades" individuais aninhadas em Nível1_AD (por exemplo, municípios ou comunas). Em alguns casos, o Nível 2 pode estar aninhado no Nível1_MA.

Nível 3

"Barrios" que são pequenas unidades censitárias (por exemplo, setores censitários) que estão aninhadas no Nível 2. Podem ser aproximadamente vinculados ao Nível 1_UX.

As variáveis estão disponíveis nos níveis de cidade, subcidade, vizinhança e indivíduo, permitindo comparações interurbanas e intraurbanas, assim como análises multinível dos efeitos das variáveis na saúde

ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS

O SALURBAL está avaliando os impactos na saúde e no meio ambiente de seis políticas e intervenções ao nível de cidade e vizinhança ao longo do tempo:



bit.ly/SALURpeval



TransMiCable
Bogotá, Colômbia

Avaliação do impacto da implementação de um novo teleférico na saúde e bem-estar dos residentes de Ciudad Bolívar, localizada na periferia de Bogotá.



Limites de velocidade
Cidade do México, México

Avaliação sobre a redução dos limites de velocidade e do aprimoramento da aplicação dos limites de velocidade, implementados como parte da estratégia Visão Zero do país.



EcoBici - Cidade do México, México

Avaliação de um programa de compartilhamento de bicicletas em larga escala na Cidade do México e das mudanças na infraestrutura de ciclismo em resposta à pandemia de COVID-19.



RUCAS - Viña del Mar e Santiago, Chile

Avaliação do Programa de Regeneração de Conjuntos Habitacionais e seu impacto na saúde e bem-estar dos residentes.



BH Viva - Belo Horizonte, Brasil

Avaliação do impacto de programas de transformação urbana em assentamentos informais nos óbitos e na incidência de asma e de doenças transmitidas por mosquitos e fatores de risco para doenças crônicas.



Rotulagem de saúde em alimentos processados - Lima, Peru

Avaliação dos rótulos de advertência peruanos em alimentos ultraprocessados, incluindo uma análise da escolha alimentar entre adolescentes e da resposta da indústria à nova legislação.

MODELAGEM DE SISTEMAS

A equipe de pesquisa do SALURBAL desenvolveu dois modelos baseados em agentes para simular cenários do mundo real e entender os impactos das políticas alimentares e de transporte. Esses modelos foram desenvolvidos a partir de oficinas realizadas com pessoas de diversos setores e expertises, nas quais os participantes mapearam as complexas conexões entre políticas urbanas, decisões e comportamentos relacionados à alimentação e ao transporte, e saúde nas cidades em toda a América Latina.



bit.ly/SALUR_st

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SAÚDE URBANA

- Desde 2020, parte da equipe SALURBAL, financiada pelo programa Climate Change and Health Awards da Wellcome Trust, liderou um estudo documentando os impactos do calor na mortalidade e os efeitos protetores de áreas verdes e boas condições socioeconômicas na saúde contra esses impactos.
- As principais descobertas até o momento destacam os impactos das temperaturas extremas na mortalidade, especialmente entre os idosos, e o papel do calor extremo na determinação do baixo peso ao nascer.
- A partir de 2023, nossa equipe desenvolverá trabalhos adicionais nessa área, incluindo:
 - Avaliação do conhecimento existente, lacunas de pesquisa e questões políticas relacionadas ao clima e à saúde em toda a região;
 - Expansão de nosso banco de dados para apoiar a compreensão dos impactos das mudanças climáticas em áreas urbanas na saúde e na equidade em saúde;
 - Capacitação para envolver parceiros novos e já estabelecidos para apoiar a construção de redes entre cientistas, ONGs e agências governamentais que trabalham nessa área.

bit.ly/SALURheat



ENGAJAMENTO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

Nossa equipe desenvolve uma série de cartilhas, resumos, 'briefs' e outras publicações, além de eventos de engajamento, webinários, treinamentos e outras atividades para disseminar amplamente nossa pesquisa para diversos públicos.



Resumo de
políticas e
dados



Webinars



Engajamento
da mídia



Divulgação
digital



Participação em
conferência



Treinamentos e
workshops



Cobertura em:

- CNN
- El País
- BBC
- ...muito mais

- redes sociais
- SALURBlog
- página web
- Boletim de Notícias

RESULTADOS SALURBAL: DESTAQUES

Mais de 100 publicações científicas em revistas reconhecidas (com revisão por pares), cartilhas de políticas e resumos de dados e evidências do SALURBAL estão disponíveis em nosso site.



bit.ly/SALURpubli

Nossos principais resultados e descobertas incluem:



✓ A expectativa de vida ao nível de cidade varia entre países e dentro dos países em até 7-10 anos. Melhor educação ao nível de cidade, acesso à água e saneamento e menor superlotação de pessoas por domicílio estão associados a uma maior expectativa de vida e a uma proporção relativamente menor de mortes por doenças transmissíveis, maternas, pré-natais e nutricionais, e também a uma proporção maior de mortes por câncer, doenças cardiovasculares e outras doenças não transmissíveis (**Bilal et al. 2021, Nature Medicine**).



✓ As características do ambiente construído urbano estão relacionadas à mortalidade por acidentes de trânsito. A mortalidade por acidentes de trânsito é menor em cidades com maior densidade populacional, maior conectividade viária, aquelas com um sistema de transporte público como metrô ou BRT, e em cidades com áreas urbanas menos isoladas (**Quistberg et al. 2022, Lancet Planetary Health**).



✓ As cidades da América Latina estão experimentando um aumento da motorização ao longo do tempo. A fragmentação da forma urbana, sua complexidade e a circularidade das ruas de uma cidade estão associados a maiores aumentos nas taxas de utilização de carros (**Delclòs-Alió et al. 2023, Travel Behavior and Society**).



✓ Maior tempo de deslocamento, deslocamento com veículo pessoal e pior acesso ao transporte público estão associados a mais sintomas depressivos (**Wang et al. 2019 Journal of Transport & Health**). O consumo de vegetais é menor e o consumo de bebidas açucaradas é maior entre aqueles que enfrentam maiores atrasos nas viagens (**Guimarães et al. 2022, International Journal of Environmental Research and Public Health**).



✓ Um nível mais baixo de educação está associado a mais casos de diabetes e obesidade entre mulheres. Nos homens, essas associações são mais fracas e variam de acordo com o desenvolvimento socioeconômico do país e da cidade, com associações inversas surgindo à medida que o desenvolvimento socioeconômico da cidade aumenta (**Braverman et al. 2021, Journal of Epidemiology & Community Health; Mazariegos et al. 2021, Public Health Nutrition**).



✓ As disparidades raciais na autopercepção de saúde são maiores em cidades com maior segregação urbana (**Guimarães et al. 2022, American Journal of Epidemiology**).



✓ Mais da metade da população das cidades da América Latina vive em áreas com poluição do ar acima dos níveis aceitáveis definidos pela Organização Mundial da Saúde. Cidades maiores, cidades com maior PIB, maior motorização, maior congestionamento, menor densidade populacional, menor área verde e maior densidade de interseções apresentam níveis mais altos de PM2.5 (**Gouveia et al. 2021, Science of the Total Environment**).



✓ Cerca de 6% de todas as mortes e 10% das mortes por infecções respiratórias podem ser atribuídas a temperaturas extremas. Em dias muito quentes, um aumento de um grau Celsius na temperatura implica em um aumento de 5,7% nas mortes (**Kephart et al. 2022 Nature Medicine**). Temperaturas mais altas durante toda a gestação estão associadas a um menor peso ao nascer (**Bakhtsiyarava et al. 2022, Environment International**).



Siga-nos!



@LACUrbanHealth

drexel.edu/lac/
Outubro de 2022



Inscriva-se no nosso boletim